

Candice Lin e Mario N. Ishikawa terão mostras individuais e simultâneas na Almeida & Dale Galeria de Arte a partir do dia 28 de outubro

As duas exposições inauguram o programa Perspectivas Transoceânicas, que será anual e voltado para a produção artística na diáspora asiática, coordenado pelo curador Yudi Rafael

Com uma ênfase geográfica no continente americano, o título do novo programa de pesquisas e exposições da Almeida & Dale Galeria de Arte – **Perspectivas Transoceânicas** – alude ao papel das rotas e fluxos transoceânicos que conectaram o mundo Atlântico e o Pacífico na construção da modernidade global e dos dilemas do presente. Para inaugurar, foram escolhidas pelo curador Yudi Rafael duas mostras individuais simultâneas de Candice Lin e Mario Ishikawa.

“Candice Lin e Mario N. Ishikawa têm em comum uma relação íntima e visceral com os materiais com os quais trabalham, que se tornam muitas vezes protagonistas em suas obras. Suas práticas e trajetórias, marcadas pela diáspora, compartilham ainda um interesse na colaboração com agências mais-que-humanas e uma forma de pensar em que problemas, muitas vezes entendidos isoladamente, como as crises ecológicas e as questões sociais, se conectam”, diz Yudi Rafael.

Em sua individual *Candice Lin: Hospitalidade aos fantasmas*, a artista apresenta instalações multissensoriais, vídeos e esculturas em que investiga momentos nos quais as linguagens racializadas borram as distinções entre pessoas e coisas. Lin trabalha com materiais como a porcelana e o ópio, mercadorias coloniais que impulsionaram o comércio global e as empreitadas imperialistas europeias, e se debruça sobre histórias a eles entrelaçadas como a da figura esquecida do *coolie* – termo pejorativo atribuído aos trabalhadores de origem chinesa ou sul-asiática traficados como mão de obra para plantações da América durante o século XIX, quando se vislumbrava a transição entre os regimes de trabalho escravo e livre no continente. Trata-se de sua primeira individual no Brasil.

Já em *Mario N. Ishikawa: Sítio arqueológico*, o recorte proposto nasce de um conjunto de esculturas em madeira e desenhos de fuligem, produzidos entre os anos 1980 e 2010, quando Mário volta sua atenção para a dimensão cíclica do tempo da natureza, passando a trabalhar com matéria orgânica e a interação de elementos como o fogo, a terra e o ar. Suas esculturas são produzidas sobretudo com galhos de árvores de seu quintal, e seus desenhos constituem espécies de *sumi-ê*, em que o veículo passa a ser o ar e não mais a água. Nesses trabalhos, Ishikawa reelabora em seu presente urbano as memórias da infância na zona rural – da fabricação artesanal de utilitários, do preparo de alimentos, da reutilização de materiais e do uso de lamparinas a querosene – estabelecendo associações entre biomorfismo, erotismo e violência.

Além de exposições anuais, o programa **Perspectivas Transoceânicas** visa a criação de um projeto editorial voltado à tradução e publicação de livros seminais dos estudos asiático-americanos para o português e a pesquisa em torno de espólios de artistas brasileiros de origem asiática.

“O foco nas diásporas asiáticas é entendido aqui a partir de uma perspectiva relacional, que problematiza a compartimentalização do conhecimento pautada em categorias coloniais de ordenação do mundo. Nesse sentido, por exemplo, uma perspectiva transoceânica interpela o Atlântico não como uma unidade isolada e independente, mas como mundo atravessado e conectado a outros oceanos por meio de rotas onde circularam pessoas, mercadorias e ideias desde o início da expansão marítima dos impérios ibéricos”, conta o curador.

Candice Lin: Hospitalidade aos fantasmas

Mario N. Ishikawa: Sítio arqueológico

Curadoria Yudi Rafael

Abertura:

Dia 28 de outubro, sábado

Visitação até dia 16 de dezembro

2ª a 6ª feira, das 10h às 18h. Sábado, das 11h às 16h

Almeida & Dale Galeria de Arte

Rua Caconde, 152 – Jd. Paulista | Tel: 11 3882-7120

www.almeidaedale.com.br

Sobre a Almeida & Dale Galeria de Arte

Fundada em 1998 com o objetivo de divulgar obras de artistas brasileiros, a Almeida & Dale Galeria de Arte tornou-se, em mais de suas duas décadas de existência, uma das galerias mais relevantes do ramo no Brasil. Ao longo desta história, a galeria foi responsável por movimentar o circuito cultural e comercial, inserindo o trabalho e o legado de artistas fundamentais para a história da arte brasileira em importantes acervos, coleções e arquivos nacionais e internacionais. Nos últimos anos, com Antônio Almeida e Carlos Dale como diretores, a programação da galeria revisitou o trabalho de diversos expoentes de nossa arte, promovendo várias exposições retrospectivas, elaboradas por curadores convidados envolvidos na pesquisa do corpo da obra dos artistas. Produzidas com rigor museológico, estas exposições costumam ser acompanhadas pelo lançamento de publicações que são amplamente reconhecidas pelo ineditismo e pela notoriedade dos ensaios acadêmicos, além do resgate de textos históricos. Recentemente, a Almeida & Dale realizou mostras individuais de artistas fundamentais no panorama histórico e crítico da arte brasileira. Contando com empréstimos de colecionadores e instituições renomadas, as exposições apresentaram nomes como Willys de Castro, Di Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Mestre Didi, Alberto da Veiga Guignard, Alfredo Volpi, Jandira Waters e Roberto Burle Marx, estimulando renovado interesse da crítica no Brasil e no exterior. Junto com a promoção constante de exposições e publicações, a Almeida & Dale apoia projetos de preservação e difusão de artistas brasileiros. Em convergência com seu papel na preservação de acervos, desde 2020 a galeria representa o espólio de Luiz Sacilotto, destacado artista do movimento da arte concreta brasileira.

Informações para a Imprensa

Juliana Gola | 11 99595-2341 | press@almeidaedale.com.br